

## Nota Prévia

# INFECÇÃO NATURAL DE *RATTUS RATTUS ALEXANDRINUS* POR *LEISHMANIA* (PROVÁVELMENTE *L. BRAZILIENSIS*) EM ZONA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Joaquim Eduardo de ALENCAR <sup>(1)</sup>, Ernesto de Pinho PESSOA <sup>(2)</sup> e  
Zilmar Ferreira FONTENELE <sup>(3)</sup>

### RESUMO

A cultura do sangue de roedores, capturados no município de Pacatuba, Estado do Ceará, onde existe um foco endêmico de leishmaniose tegumentar, revelou infecção de *Rattus rattus alexandrinus* por *Leishmania braziliensis*. Tal achado explicaria alguns fatos da epidemiologia da doença.

### INTRODUÇÃO

Durante os trabalhos que vêm sendo por nós realizados sobre a epidemiologia da leishmaniose tegumentar americana tivemos a ocasião de examinar 39 ratos selvagens das espécies *Nectomys squamipes*, *Zigodontomys pixuna*, *Cercomys cunicularis inermis* e *Peromyscus domesticus* e 153 ratos domésticos das espécies *Rattus rattus alexandrinus* e *Rattus rattus frugivorus*. Tais roedores foram capturados no município de Pacatuba, um foco de leishmaniose tegumentar endêmica, no Estado do Ceará. Empregamos, como método de exame, a colheita do sangue do coração e sementeira em meio N.N.N. de acordo com a técnica de HERTIG, FAIRCHILD & JOHNSON <sup>1</sup>.

Todos os ratos examinados estavam aparentemente sãos. Foram obtidas culturas de leishmânias do sangue do coração de um deles (*Rattus rattus alexandrinus*). A presença de um rato doméstico parasitado por leishmânia em região com doentes de leishmaniose tegumentar explicaria claramente certos fatos da epidemiologia da doença que até então nos pareciam obscuros. Assim, temos encontrado várias pessoas de uma família, parasitadas, vivendo isoladamente e em locais distantes de qualquer floresta ou mata. Mesmo crianças que não deixam o domicílio ou a zona peridomiciliar têm sido encontradas com úlceras leishmanióticas.

O isolamento de leishmânias de ratos domésticos viria ampliar o conhecimento da

Departamento Nacional de Endemias Rurais e Inst. de Med. Preventiva da Univ. do Ceará.

(1) Coordenador do Combate à Leishmaniose do DNERu e Diretor do Inst. Med. Preventiva.

(2) Epidemiologista do Combate à Leishmaniose.

(3) Assistente de Parasitologia da Fac. Med. Univ. do Ceará.

cadeia epidemiológica; muito provavelmente os flebótomos se infectam em ratos domésticos, pois sabemos que estes dípteros possuem curto raio de vôo, não ultrapassando, em geral, 20 a 30 metros.

É provável que o mesmo se dê em outras regiões do nosso país como casos de leishmaniose suburbana.

#### SUMMARY

*Natural infection of Rattus rattus alexandrinus with Leishmania (probably L. braziliensis) in an endemic area of cutaneous leishmaniasis, in Ceará, Brazil.*

Blood cultures of rodents from an endemic area of cutaneous leishmaniasis in the State of Ceará, Brazil, revealed a leishmanial infection in a domestic rat — *Rattus rattus*

*alexandrinus* —, a fact which helps to explain the epidemiology of the disease in the region.

#### AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Prof. Samuel Pessoa a sugestão para esse estudo, uma vez que ele acredita que, em certas regiões, os roedores domésticos possam desempenhar papel importante como reservatórios da leishmânia.

#### REFERÊNCIAS

1. HERTIG, M.; FAIRCHILD, J. B. & JOHNSON, C. — Leishmaniasis transmission. Ann. Rep. Gorgas Memorial Lab. (1956):9-11, 1957.

Recebido para publicação em 1º dezembro 1960.